

Poesias, Acrósticos e Crônicas de Mauro Verissimo

Mauro Verissimo



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

Dedico o meu trabalho para a minha família e para todos os leitores que venham a desejar se inspirar no que eu escrevo. Eles sempre serão o foco principal da minha inspiração.

Mauro Veríssimo.

Agradecimentos

A Javé acima de tudo, pois tudo o que componho tem como base o amor, o sentimento mais puro e o ensinamento mais básico dado por Ele.

Sobre o autor

Carioca de Copacabana, solteiro e sem filhos, ainda não encontrei a amada tão esperada, musa inspiradora dos meus sonhos. Vivendo como agente de turismo e gestor de tecnologia da informação. Sem religião definida, mas que acredita demais em Javé.

resumo

Fêmea Fatal

A Violinista e o Cibernético – Mídia Digital

Vivendo por Amor

A Valsa da Lua

A Força e a Ternura

Meus Sonhos

O Senhor do Tempo

Aonde Encontrar o Amor?

O Amante Cibernético

Cachoeira do Amor

A Chave Mestra

Ternuras de Um Encanto

Copacabana, Copacabana.

Você

Lua e Sol, Casal Celestial

Como Seria Bom Ter Asas!

Rio, Cidade dos Sonhos e dos Mitos

Irmãos Verissimo

Pai do Céu

Fêmea Fatal

Fêmea Fatal

É triste olhar para o céu,
E sentir a necessidade de voar,
Sabendo que não posso tirar os pés do chão,
Que tenho que suportar essa desilusão.

O coração aperta o batimento,
Olho para o horizonte,
Desejando ver algo diferente acontecer.
No entanto, tudo continua do mesmo jeito.
A sensação de inutilidade inunda o peito.

Posso não conseguir tirar os pés do chão,
Mas, consigo sonhar alto
Quando você está presente,
Você, que a tempos não vejo, não sinto.

Perdi o amor pela alegria,
Exceto quando tenho você junto a mim,
Meu corpo começa a cantar,
A vida passa a ser como deveria ser.

É o meu maior prazer,
Sentir o calor do teu corpo,
Quando está colado no meu.
Não dá para descrever,
Tudo o que sinto,
Quando estamos você e eu.

#mauverissimo

A Violinista e o Cibernético – Mídia Digital

A Violinista e o Cibernético ? Mídia Digital

O som do violino toca, inunda a mente,
Com sons, memórias distantes, reflexões perdidas.
Tento me orientar pelo som da vida,
Lutar para que o mundo real não seja virtual.

O elo com a rede digital me domina,
Não tenho amigos, são todos amigos,
De terras distantes e nunca vistas,
Mas sempre observadas pelas redes sociais,
Que nos deixam perto e distantes,
Num doce e alegre vazio de gente.

Vou sair pela porta e reencontrar o mundo,
Que tanto vejo por esta tela, mas que nunca o toco,
Não o tenho e tão pouco sinto o frescor de suas auroras,
Fenômeno fascinante que poderia ser sempre visto,
No entanto raro é ser observado.

Sou internauta romântico, poeta digital,
Pelos "sites" vejo o romance e componho rimas,
Em algoritmos infinitos e prolongados,
Que contam a minha história, a minha vida,
Em algum lugar na nuvem cibernética.

Quero ser virtual, quero ser real,
Mas antes de tudo, tenho que ser atual.
Para não me perder na tecnologia,
E nem me esquecer do amor que tinha,
Por você linda violinista, que é o sol do meu dia.

**Serei o amante cibernético, aparecerei de bar em bar,
Até reencontrar você pelos teatros da vida,
E de mensagens trocadas possamos nos reencontrar,
E deixar o mundo abstrato de lado,
Para nos deliciarmos das belezas e canções,
Da realidade imensa que brota e vive a nossa volta.**

**O violino e o teclado, o real e o virtual,
De mãos dadas ao tempo sem tempo,
Sincronizados pelo amor da alegre música eletrônica,
Vislumbrados no mundo inteiro,
Enquanto houver o mundo real e digital.**

#mauroverissimo

Vivendo por Amor

Vivendo por Amor

Quando você realmente ama uma mulher,
Você não sente mais a gravidade,
Ela é o seu centro, o seu tudo, o seu mundo.
E desse lugar você não quer sair jamais,
Pois nada é mais belo,
Do que viver no mundo de uma mulher,
Que o escolheu para pertencer a ela.

A alegria transborda do seu corpo,
Porque o sol brilha para você,
A luz divina da sua amada,
Que entoia o seu nome,
Com um tom suave e delicado,
Da mulher princesa, da divina deidade,
Que nada nas lágrimas do seu rosto.

Quem dera ter esse amor,
Ele me faria voar sem descansar,
Pelas nuvens brancas desse azul profundo,
Nada é mais lindo do que estar apaixonado,
Pela mulher que nos encanta e fascina!

Linda musa dos meus sonhos,
Venha tomar posse do meu corpo,
Da minha vida e do meu destino.
Eles só existem para ti fazer feliz,
Eles se tornaram o que são,
Só pelo fato de você existir.

**Nada fará meu coração mais vivo,
Do que a tua essência,
Habitando o meu corpo.
Nada fará com que eu me sinta mais forte,
Do que sentir teus lábios,
Tocando a minha boca,
Como um sussurro descuidado.
Um sussurro, dizendo o meu nome.**

#mauverissimo

A Valsa da Lua

A Valsa da Lua

As vezes faço versos de guerra,
Noutras, canções de paz.
Neste momento estou num sério dilema.
Ou aperto o botão e explodo os paradigmas,
Ou silencio e deixo a música tocar.

Uma música cigana, talvez,
Ou um balé francês, pode ser.
Voando alto ou navegando o mar profundo,
Sempre acabo olhando o céu, olhando a lua.

Que guia os meus olhos pelo espaço,
Pedindo para dançar a valsa celestial.
Ela me indica a parceira para a dança,
A cada noite uma esperança.

Meu coração bate no ritmo desta emoção,
Dependendo da mulher que me acompanha.
Quando doce, suave fica,
Quando rude, forte é o compasso.

No entanto, quando deprime,
Para de bater, fica escondido e acanhado,
Esperando um carinho obter, apenas um carinho,
Para que possa voltar a viver,
Para a alegria não vir a perder.

Ele tem ficado parado por muito tempo,

**Sempre é difícil dançar ao luar,
As noites estão sempre mais frias,
Não há com quem bailar,
A parceira se foi, não vai retornar.**

**Espero que a lua acerte agora,
Para a valsa voltar a dançar,
A esperar voltar a cantar,
Que a dama eu venha a encontrar,
E enfim amar ao som e a luz do luar.**

#mauverissimo

A Força e a Ternura

A Força e a Ternura

Vejo uma colina, linda e majestosa,
Vejo pássaros cantando, vejo a vida.
Um devaneio de luzes e sons,
Uma prova de amor e ternura,
O gracejo do elo que jamais terá fim.

Vejo um rio, que escorre pela montanha,
Vejo um lírio, que me encanta e seduz,
A prova de carinho para o meu grande amor.
Um ser iluminado, que me procura e me esconde,
Nas belezas do seu corpo,
Nas profundezas da sua alma.

Sinto o teu carinho em meu corpo,
A tua beleza encanta a minha vida,
O teu único desejo é o amor,
O meu sentimento mais puro,
Que será atendido com fervor.
Seguirei alegremente este caminho,
Que me leva aos teus mais secretos anseios,
Da intimidade do teu amor,
E da beleza dos teus segredos.

Sinto a alegria do teu amor,
Tão forte quanto uma rocha,
Tão doce quanto a mais bela ternura,
Você é o meu senhor,
Que me ama e me tem,

**Para toda a eternidade,
Serei a tua serva,
A amiga mais terna.**

**Os teus laços são a minha vida,
O teu olhar, o meu alento,
Não existe escudo maior,
Do que o teu amor, a mim oferecido,
Não há fortaleza maior,
Que a do teu encanto,
Que ilumina o meu caminho.**

**Beba do meu amor, meu senhor,
Sou o licor que corre em tuas veias,
Transformei-me em lírio para te vestir,
O cobertor para te cobrir,
Serei a tua amante, o pomar frutificador,
O teu futuro em mim está,
Pela união que se aproxima,
Pela eternidade que nos abençoará.**

**Vista-se com meu escudo meu amor,
Usa do meu vigor para a tua defesa,
Seja sempre esta pura beleza,
Pois minhas paredes nunca irão cair,
Antes perco a minha alma,
Que um ferimento sequer venha a sentir.**

**Estarei do teu lado por todo o sempre,
Você é a segurança da minha vida,
Que é tua pelo tempo que tivermos,
É o meu presente valioso,
Fruto de um amor antecedente,
Que me trouxe aos olhos,
Daquele que sempre hei de querer bem.**

Estarei do teu lado agora e sempre,
Ninguém há de lhe separar de mim,
Só a vida tardia que virá ao tempo,
E nos levará ao lago dos cisnes,
Serei o teu servo e guia, nesta estrada tão longa,
O esposo fiel, o amante e o amigo.

Rezarei para que sejas imbatível,
O colosso inquebrável,
Do metal mais resistente.
Para que sempre retornes,
Aos braços da tua amante querida.
Velarei pelo teu sono e o dos teus filhos,
Que serão tão firmes e fortes,
Quanto a você, uma história em vida.

Você dará a minha descendência,
Fruto do nosso amor intenso,
Que será comprovado por nossos filhos,
Nossos frutos amados,
Das doçuras de nossas vidas.

Serei o teu amparo e aconchego
Enxugarei tuas feridas,
E lhe banharei com o meu amor,
Te darei a minha essência,
O teu elo com o mundo,
A tua história passara por mim,
E a tua glória pelos nossos filhos.

Nossa história não tem fim,
O amor é um ente universal,
Que une dois amantes,
E os torna como um só.

Assim será o nosso amor,

**Sólido e único como uma rocha.
Desse marco viveremos a alegria,
Das belezas e ternuras de nossas vidas,
Pela graça do Ser celestial,
Até o fim de nossos dias.**

#mauroverissimo

Cores:

Azul Escuro - Voz Feminina

Rosa Escuro - Voz Masculina

Vermelho - Os Dois

Meus Sonhos

Meus Sonhos

Tive alguns sonhos em vida,
Uns foram conquistados,
Outros ficaram para outra história.
Tenho a alegria de dizer que,
Apesar de não estar realizado,
Sou um cidadão do bem,
Um homem sereno e apaixonado.

Apaixonado pela vida que criei,
Desde o nascimento.
Esta planta que mimei,
E que agora está cansada,
Não brota os mesmos frutos
Que brotavam antes,
Mas é o que há de melhor,
Desta vida cheia de sonhos.

Atravesso um momento solene,
Que este meio século de vida me produz,
Vejo do alto as minhas peraltices,
Brincadeiras de uma criança,
Que ficou mais jovem,
A medida que ia ficando mais velha.

Esta tarde está alucinante,
Toda a tarde é um nascimento,
De esperança, de harmonia,
Sentimentos de quem amou e ama
As alegrias e experiências de uma vida.

**Agora estou cansado,
Meu corpo não corre mais,
Na medida para acompanhar a minha mente,
Tenho que ficar na arquibancada agora,
E assistir aqueles que continuarão a minha lenda,
Pois sou um grande sonhador,
Ser de qualidade rara,
Utópico, mas um grande lutador.**

**A vida se esvai rapidamente.
E quando se está pronto para ela,
Temos que nos preparar para o novo evento,
E deixar a história em que estamos presentes,**

**Tenho medo, mas estou tranquilo,
Muitos não tem a esperança que tenho,
Para o acordar da nova manhã.
Desejo felicidades aos meus amigos,
Descendentes da mesma sina.**

**Para que, nesta manhã que se aproxima,
Venhamos a renascer e a aprender,
A criar uma nova história,
Mas neste caso específico,
Será uma nova historia.**

#mauverissimo

O Senhor do Tempo

O Senhor do Tempo

Vejo as plantas,
Suaves e delicadas.
O tempo é algo que,
Quando belo fascina,
Pois passa ao nosso redor
Sem que o percebamos.

Levando a juventude,
Deixando-a distante,
Apenas nos pensamentos
Deste jovem idoso,
Que aprende com o tempo,
Que a vida é um sinal,
Tão semelhante e contínuo,
Quanto estas plantas que vejo.

Olho-me no espelho,
Vejo que estou a ficar
Um dia mais velho,
Um dia mais experiente,
Com um dia a mais de história.

Que contam glórias e fracassos,
Alegrias e tristezas,
Típicas de um cidadão,
Dos tempos em que,
Sentia-se o senhor do tempo.

E nada mais é do que,

**Um simples ser,
Serenos e descuidados,
Que aprenderam a viver,
Uma vida aos sussurros do vento,
E do amor que tem pela vida.**

**Desejo a vida ardentemente,
Apesar da idade vir a me castigar,
Ainda tenho a mente sã,
A saber que a velhice é um aprendizado,
Que só os jovens velhos,
Serenos e dedicados,
São os que conseguem atravessar.**

**Meu destino trouxe-me à alegria,
De saber que,
Só neste instante tardio,
É que encontrei a minha verdadeira,
Tão verdadeira juventude,
Já que não estou cego pelo prazer,
E estou vivo para sempre sentir.**

**Que enquanto a minha história
For o meu presente,
Estarei a observar a felicidade,
Que atravessa sussurrando,
Estas lindas plantas,
Suaves pelo seu destino,
E delicadas como um jovem velho.**

#mauverissimo

Aonde Encontrar o Amor?

Aonde Encontrar o Amor?

**Outro ano sem você, o Junho continua o mesmo,
Vivendo nesta solidão sem fim,
Nada que faça sentido a minha volta,
Apenas o vento soando solitário.**

**Companhia misteriosa, mas bem vinda.
Quando o coração sofre a mente não brilha,
A beleza não se manifesta, a tristeza bate,
A lágrima cai dos olhos cansados de esperar,
Pelo amor que nunca chega... parece nunca chegar.**

**Sou andarilho das madrugadas, ser errante,
Um romântico sem um único amor para se ancorar.
Neste oceano de pedras armadas que tocam os céus,
Céus que deveriam ser azuis cintilantes, deveriam...**

**Aos olhos do homem que vive sem ser amado,
A vida passa diante de si, mas tudo sem cor,
Até os daltônicos sentem as matizes do amor, suas silhuetas,
Por que não eu? Por que não eu? Por que não eu?**

**Aquilo que mais desejo é exatamente o que nunca tenho,
Ansejo, mas não aparece diante dos meus olhos,
Eu quero, aspiro e preciso ardentemente do amor,
Mas a bela do meu destino é ainda um misério sem solução.**

**O 12 de Junho é para festejar, mas para mim é um martírio,
Os namorados andando pelas ruas, felizes e encantados,
No entanto, eu fico no cinza-escuro da dor que sinto no peito,**

Amo a vida como nunca, mas não sou amado por ninguém!

**Ame o seu amor, ame-a como nunca,
Ela é a base, o princípio e o fim de tudo,
Pois nada é mais belo do que o sorriso da própria amada,
E saber que ele só pertence a você.**

**Quero sentir esta emoção um dia,
Talves eu deixe de ser um morto-vivo,
E finalmente nasça para a vida como gostaria de viver.
No dia em que finalmente encontrar você.**

**Nada é pior do que a morte,
A não ser uma vida sem amor,
Sem a amada que enche o nosso coração de vida,
A alma fica preenchida de uma alegria eterna,
Enquanto o sorriso dela brilhar em seu rosto.**

**Que assim o meu destino venha a ser,
Iluminado pelo amor da mulher que me escolher,
E que ela seja o centro da minha gravidade,
Pois não desejo viver neste universo,
Sem que você esteja comigo,
Viajando por ele, como namorados devem ser.**

#mauroverissimo

O Amante Cibernético

O Amante Cibernético

Uma vez amor,
Toda a vez amor.
Uma voz de dor,
Sentimentos que voam,
Num corpo sem amor.

Felicidade tímida,
Dessa vida percorrida.
Vislumbrar a esfera celeste,
Sem se preocupar com o que se veste.

Horizonte de esperança, uma dança,
O olhar flamejante da amante,
Um sussurro decaído no mar profundo,
Sonhos de um garoto descuidado.

O mundo é infinito, dentro deste quarto,
Vejo você na tela, quem está na tela?
Não é você, a essência de você.
Apenas uma imagem iluminada,
Neste imenso mundo que me guarda.

Não lamentarei, não chorarei,
Apenas irei cantarolar,
Cânticos de paixão.
E viajar virtualmente,
Para roubar o teu beijo.
E ficar extasiado,
No silêncio deste quarto.

#mauverissimo

Cachoeira do Amor

Cachoeira do Amor

Cachoeira onde cantam o sabiá, a graúna e o carcará,
Que contam as histórias de uma linda índia que passava por lá.
Que das águas os seus cabelos brilhavam sem cessar,
A procura de um homem, e por ele se apaixonar.

Cachoeira virginal, de natureza divinal,
Cravada nas terras de corações ferventes,
Das mulheres amáveis e dos homens eloquentes,
Que vivem uma vida extremamente efervescente.

Dá-me a graça dessa índia rever,
E dela um beijo possa receber,
Cair em seus braços e sentir o seu corpo nu,
Sentindo os prazeres da vida em santuário suntuoso,
Entre a linda cachoeira e o sol esplendoroso.

Que vivamos entrelaçados num amor sem fim,
Que meu amor deixe a bela índia a se apaixonar por mim,
Desse cenário mágico nunca mais possa sair,
E que dos beijos dela eu jamais deixe de sempre sentir.

#mauroverissimo

A Chave Mestra

A Chave Mestra

Sou o verso do poeta,
A obra do pintor,
A aquarela do compositor.
Ando pela estrada,
Ando pela chuva,
Tudo passa, nada fica.

O amor convida a todos para jantar,
Mas não se come quando está sem fome.
Em compensação, perde-se o doce sabor
Da deliciosa comida, ali estendida.

Por que lutar contra um sentimento
Que vem tão forte e pede para ficar?
Por que não se entregar,
A dádiva mais rica que pode nos encontrar?

As chaves são várias
Mas as fechaduras são poucas,
Não há como testar.
Por isso sou chave solitária,
Até que a minha fechadura venha a me encontrar.

Sou chave mestra, chave única,
Fruto de um casal de chaveiros,
Que me criaram para um único objetivo,
A fechadura certa encontrar.

Tarefa árdua e sem retorno,
O amor é assim, por isso vale a procura.

**Não deixarei a luta, mas não lutarei,
Não deixarei o beijo, mas não beijarei.**

**O vento há de trazer a resposta sábia do que procuro,
A fechadura em forma de flor que,
Sendo primordial ao meu futuro,
É a única a acabar com esta tão malfadada solidão,
E trazer-me a sonhada e distante alegria,
Que tanto rezo em meus sonhos.
Sou chave..., mas sou humano.**

#mauverissimo

Ternuras de Um Encanto

Ternuras de Um Encanto

Linda mulher, que festa é esta?
Que me convidas e foge como um rio?
Traz-me à vida, dentro de um aquário?
E que me deixas assim?
Como um alegre, e terno solitário?

Bem que a vida poderia ser bela!
Com festas pela janela,
Amores nos jardins.
Que bom seria se a vida fosse assim!
Talvez morresse jovem...,
... Morreria muito feliz!

Guardo mágoas no coração,
Lembranças de uma antiga recordação,
Tu podes ser a minha grande alegria.
Aquela que pode acabar aqui,
Com esta triste ilusão,
Que parece não ter fim.

Juras, versos, salmos e poemas.
Tudo de quem ama para quem se ama,
Mas a amada insiste,
A prova tem que ser dada,
O amor tem que ser autêntico!
Para que a linda flor seja enlaçada.

Que a minha prova de amor,
Sejam as minhas palavras,

**Tão sensíveis e tão solitárias.
Mas, quando juntas e,
Em perfeita harmonia,
Provam que tu moça linda,
És a riqueza que eu encontrei,
Na minha vida.**

**Darei a você esta prova de amor,
Esta essência, este lírio esplendor.
Desejando estar entre teus braços,
Enquanto beijo a tua boca carnuda.
Saciando a minha sede,
No calor do teu corpo.**

**Vamos sair deste lugar de desilusão,
Você é a luz, o encanto, a realização.
Que nestes olhos maravilhosos,
Deste corpo estonteante,
Eu consiga reencontrar,
Os caminhos da paixão!**

#mauverissimo

Copacabana, Copacabana.

Copacabana, Copacabana.

Posso viajar o mundo,

Descobrir outros universos.

A viajar pelo espaço profundo,

Enquanto declamo versos.

Mas nada pode ser comparado a ti princesa,

Dos mares bravios a mais bela.

Nos encanta com toda a tua beleza,

Sutileza, amabilidade e delicadeza.

És maltratada por nós, filhos ingratos da tua história

Agimos como irracionais, diante a tua grandeza e a tua glória

Quisera eu mudar a nossa trajetória violenta e sem sentido,

Para que a linda princesa também fosse a maravilha da natureza.

Os montes te circundam e te protegem,

Eles se inclinam e reverenciam àquela que é amada por mim,

E que sonho por todas as noites,

Andando por teus calçadões, que imitam o Atlântico sem fim.

Copacabana, Copacabana!

O teu filho vive pelo teu nome, você é tudo para mim,

Envolve o meu corpo e me lança ao teu mar,

Para sentir todo o teu calor a minha volta.

Copacabana, Copacabana!

Teu elo de amor por mim é vital, elo divinal,

Que faz com que me sinta alto e pleno diante da vida,

Nada é mais belo do que viver em ti,

Tu que és minha eterna terra natal,

Maravilhosa por direito, eterna em meu coração.

#mauverissimo

Você

Você

Palavras serão sempre palavras,
Que poderiam ser menos sensatas,
Já que minha vida nunca poderia ser,
Traduzida...,
Num simples texto em português.

A tristeza bate a minha porta,
Ela me ama e me quer de volta,
Ó anjo, me salva do meu erro,
E dê-me teu amor,
Amor que não mereço.

Tua beleza me encanta,
Mas agora está distante,
Além do sol.
O que houve?
Por que estás triste assim?
Meu amor por ti não tem fim,
Tu és a minha alegria de existir,
Sem você tudo morrerá em mim.

Então irei de encontro a sorte,
A solidão será a minha guia,
Não tenho nada mais a perder,
Tudo se foi, inclusive você.

Meu instinto diz que a vida sobrevive,
Do que adianta a vida?
Do que adianta a beleza?
Do que adianta esta paisagem pitoresca?
Com certeza adorável mulher,
Sem você aqui, nada eu vejo!

**Olho para o horizonte,
Imagino você, tudo isto é você.
Do mar azul e cristalino,
Vejo tuas lágrimas em meu rosto,
Espumas num sussurro delicado.**

**Irei à cidade das flores,
Talvez me purifique.
Florianópolis,
Terra dos amores.**

**Agora é tarde,
Não quero outro amor.
A vida é um moinho,
A minha está triturada.**

**Não tenho nenhum prazer,
Apenas em poder ser,
Tudo aquilo que um dia sonhei,
E oferecer tudo a você,
Que ainda é o princípio e o fim,
De todo o amor que existe em mim. #mauroverissimo**

Lua e Sol, Casal Celestial

Lua e Sol, Casal Celestial

Olho a distância aquilo que mais almejo,
Sinto ânsia, saudade e desejo,
Sentimentos que me deixam em desespero,
Por aquela quem nem de perto eu vejo.

Em terras distantes está,
Onde o sol nunca dorme,
E a lua aparece em pleno dia,
O casal celeste em plena harmonia.

Quem dera fosse assim,
Que a sua viagem fosse na plena luz.
Energia vibrante nascida de mim, de dentro de mim,
Para sempre iluminar o seu caminho, amor e destino.

Como um ciclo majestoso, meu brilho aumenta no céu,
Sempre que você está próxima da minha chama de luz.
O céu fica mais convidativo, azul-real, azul-celestial,
Com o casal enamorado, provando do amor a cada passo.

Volta logo minha lua apaixonada,
Estou fraco de calor, frio por falta de amor,
Vamos caminhar pelo zodíaco magistral,
Eu e você, você e eu, unidos pela aurora astral.

Um eclipse de amor se fará,
E a terra e o céu hão de festejar,
Esse enlace eterno de luz e ternura,
Uma obra de amor, a joia mais pura.

Mauro Verissimo

Como Seria Bom Ter Asas!

Como Seria Bom Ter Asas!

Como seria bom ter asas! Poderia visitar o meu amor e voltar no mesmo dia. Trabalhar, brincar com os amigos e ter tempo de sobra para o meu cotidiano, sem ter medo de perder o pouco de espaço que tenho nessa vastidão de mundo que fica ao redor de mim.

Como seria bom ter asas! Não poluiria o meu mundo, deixaria as crianças com uma possibilidade maior de ter um planeta mais limpo, mais saudável, sem a fuligem, sem o barulho, sem o mal estar ocasionado pelas buzinas e ruídos das cidades.

Como seria bom ter asas! Poderia me sentir como os anjos, salvar aqueles que não têm chance ou têm medo de viver, pela falta de opções existentes em nosso mundo, devido o caminho que escolheram para poderem existir.

Como seria bom ter asas! O mundo aparentaria ser mais aconchegante, mais amigo, mais humano, não teríamos distâncias, diferenças mesquinhas. Tudo estaria próximo de nós mesmos, não ficaríamos longe de ninguém...

Como é bom não ter asas o ser humano, dessa forma, ainda existimos, caso contrário, já teríamos nos extinguido, devido a facilidade de locomoção através do voo, a ânsia louca de poder faria com que os infelizes de coração obrigassem os inocentes a lutarem entre si, na conquista desenfreada de territórios, só para demonstrar poder.

Seria lindo ter asas para voar, mas é melhor estar com os pés no chão, assim, mantemos os nossos sonhos no alto, sem destruir aquilo que nós esperamos ter para todo o sempre, a nossa humanidade.

Mauro Verissimo

Rio, Cidade dos Sonhos e dos Mitos

Rio, Cidade dos Sonhos e dos Mitos

Olhar para a cidade do Rio de Janeiro ao entardecer é magnífico, suas tardes, suas paisagens. Fico extasiado de tanto observar, sem me cansar. O mar azul marinho, o céu e suas nuvens avermelhadas, protagonizando o início do outono que nos espera. O que ele nos revela?

Esperança, assim espero. A mesma esperança que tenho em atravessar a Guanabara e encontrar o meu ancoradouro, sim, o meu porto seguro. Daqui de Niterói vejo a beleza sem tristeza, sem o dia a dia, sem a monotonia de um dia inteiro de trabalho. Vejo a vida misturada à natureza. Observo um navio cargueiro a entrar pela baía, o que ele carrega? Quem o navega? Quais os materiais que, dentro da embarcação, eles trouxeram?

Tudo é esperança e mistério, assim como o cargueiro gigante que entra pela baía, os aviões chegam e partem do caloroso Santos Dumont, criador de tantos sonhos e desventurado por causa deles.

As luzes começam a iluminar a cidade, que nunca para, nunca muda, mas sempre surpreende com suas variações de como fazer as pessoas serem felizes, de acreditar que tudo é possível, que, dia a dia, com um tijolo a cada instante, eles podem fazer um mundo melhor. Que beleza é este meu Rio de Janeiro.

Meu grande amor vive por lá, nessa terra de tantas maravilhas, está entre o sul e o oeste, vivendo na mais perfeita alegria de sua adorável harmonia com a natureza. A noite ela vira sereia e viaja pelos mares obscuros. A procura da liberdade que só os mares bravos e profundos têm a oferecer. Uma vez ou outra ela entra pela baía e fica a ver o entardecer, daqui de Niterói, observando Afrodite e Zeus, na sua caminhada rumo a Apollo, que já se escondeu no horizonte. Sagrado aquele que a ela puder vislumbrar, pois um grande amor há de encontrar.

Por isto estou aqui, para ver a minha cidade sagrada, mesmo a distância, preso não pelo movimento, mas pelo sentimento que tenho por esta terra de Araribóia, que sempre me seduziu com a sua calma e ternura. Duas cidades, dois amores, num elo interminável que testemunha o grande amor de um homem pela mulher-sereia, que habita em seu coração, nessa vida cheia de sonhos. Fico aqui na praia vermelha, a espera do meu sonho, a espera da realização do desejo de uma vida.

O vento sul toca-me como um beijo roubado, da mulher que amo. Enquanto a noite cai, como um sussurro inocente, encho-me de amor e desejo, quero atravessar o mar e tocar as terras de Copacabana, ir de Ipanema ao Leblon, sentir-me no Arpoador, olhando o cruzeiro apontando o sul para os navegantes.

Ver a noite chegar é um acontecimento único na vida de um amante, sou esse amante, a buscar a história da minha vida, a procura de fazer real um sonho possível, encontrar na vida escondida entre as vidas, aquela grandeza que fará a minha áurea atingir os limites do mais puro e lindo brilho, mas enquanto isso não chega, fico aqui, a ver o mar, a baía e o meu terno Rio de Janeiro, cidade maravilhosa por direito, dona da vida da amada que vive em meus sonhos.

Mauro Veríssimo.

Irmãos Verissimo

Irmãos Verissimo

O que dizer, depois de tantos invernos passados, no meio dessa vastidão de poeira e solidão que nos domina?

Não sei lhe dizer caro irmão, o tempo passou e, sempre que me lembro, parece que foi ontem que brincávamos como crianças adultas que não percebiam que o mundo, antes eterno para nós, nada mais era do que poeira ao vento, que hoje aqui está, mas amanhã não se saberá aonde encontrá-la. Assim fomos nós, vivemos o nosso momento, mas agora estamos perdidos em estradas diversas, sem saber como está a nossa jornada chamada destino.

Nossa princesa continua linda e bela, a mais inteligente dentre nós. Ela é brilhante, radiante e sem parâmetros no que se concerne a salvar vidas, com certeza um dom herdado da nossa querida e terna mãe, a nossa rainha. Que honrado sou por pertencer a essa família tão cativante, tão benevolente e bondosa para com os inocentes e desprotegidos, sou um ancião no meio de grandes heróis, nessa terra de sonhos e decepções.

No entanto sinto a sua falta, como sempre senti, nada é pior do que ter um grande irmão em outra jornada, outro mundo ou outro universo, não tenho como afirmar, posso apenas supor a sua localização no espaço infinito do céu celeste, casa dos anjos e pessoas do bem, que deixaram uma linda história para contar para aqueles que ainda continuam a jornada terrestre. Você passou pouco tempo aqui, mas foi o suficiente para também deixar a sua história entre nós, por isso aqui a minha homenagem, a você que o céu hoje guarda e para a nossa linda, que cuida de nós dois, a maneira dela, mas o faz com dedicação extrema.

Quanto a mim, completei mais um inverno e, como sempre, sinto-me do mesmo jeito, o luto nunca me abandonou, a sua partida prematura deixou cicatrizes que nunca irão cicatrizar, sei que é um erro pleno, principalmente pelas coisas em que acredito, mas não tenho como combater a falta que você me faz, não tenho forças, a dor é intensa e, sempre que o Setembro chega, o mundo se torna cinza escuro e sem vida, viro um fantasma em meio a multidão, o vácuo deixado pela sua ausência é uma realidade que nunca nos abandonará.

Por isso estou aqui, para sempre lembrar do seu nome, lembrar da sua vida e da sua história, num planeta em que tudo facilmente se esquece, jamais deixarei que o esqueçam, você sempre será lembrado, enquanto aqui eu estiver e, prometo em suma, que sempre protegerei a nossa irmã, a nossa princesa. Ela nos segura, ela nos mantém de pé, com a força que ela tem.

Um dia nos reencontraremos caro e querido irmão, no dia em que nossas estradas novamente se cruzarão, no final da via chamada destino. Imagino a festa do reencontro, a família novamente reunida. Sonho meu já de muitas datas, como as do Setembro sempre presente a cada ano que se passa. Tenho fé e esperança, de que existe uma estância superior que coordena todas as jornadas da humanidade assim como a nossa e que, sempre haverá a grande festa, a reunião, daqueles que fizeram o bom caminho e que, como prêmio, o grande reencontro! Com os ancestrais que já fizeram a viagem, assim como você, e que nos aguardam do outro lado. Assim a minha esperança descreve.

Enquanto isso, faço a ti a minha homenagem, para a nossa irmã a minha reverência, aos meus pais a minha idolatria eterna por tudo que fizeram por nós. Jamais deixarei de seguir o meu caminho, com honra, paz e simplicidade e jamais permitirei que um dia eu te esqueça, enquanto eu respirar, sempre estarás presente na minha vida, na nossa história.... "Bad Boys" para sempre.....

Mauro Verissimo

Pai do Céu

Pai do Céu

Pai do céu, um velho chama por você,
Sou eu, este jovem e moribundo velho,
Que cansou de achar que era único e pleno,
Viu que sem a Tua luz,
Nada mais é do que poeira diversa,
Nômade deste planeta errante.

Vejo que o pôr do sol é lindo,
Assim como é lindo o amor quando é pleno.
Só poderemos ser completos e serenos,
Quando aprendermos a amar a nós mesmos,
Como amaríamos a outrem caso pudéssemos.

Não sei ambas as formas de amar Pai querido,
Sou cego pela dor e pelo ódio que nunca acaba,
Revoltas de criança que perseguem este ancião,
Num elo que parece aumentar a cada instante.

Deixe-me ver os Teus olhos,
Tocar a Tua barba,
Beijar a Tua mão,
E brincar com o Teu sorriso.

Desejo voltar a ser como eu era,
Que ao pé da cama ajoelhava,
E em Você pensava e rezava,
Em nome da bondade das pessoas,
Pela grandeza da mãe natureza,
E para que o mundo nada mais fosse,
Do que a pura e doce paz.

Para reger os corações dos homens,
Que esqueceram de Ti assim como eu,
Viraram pedras que andam sem pensar.
Emoções contidas e frustradas,
De revoltas semelhantes às minhas.

Vivemos num mundo de ódio constante,
De tanto afirmarmos, não sabemos afirmar,
O que nós somos de fato,
E o que Você nos representa,
Esquecemos do porque que estamos aqui,
E por isso não seguimos o caminho.

Pai!
Olha nos meus olhos,
Cura essa dor que não tem fim,
Me acolha nos Teus braços,
E diga que ainda gosta de mim,
Que não desistiu de nós.

Por mais que eu esteja cansado,
Ainda tenho muito pelo que lutar,
Mas desejo combater o bom combate,
A luta certa dos homens justos,
Aqueles que enchem os vossos olhos,
Da linda e caprichosa esperança.

Quero ser um deles,
Para retornar a ser o que era,
E lhe encher de orgulho,
Por ter retornado do limbo,
Mas não sozinho,
Com muitos outros filhos,
Que assim como eu,
Estavam desgarrados da tribo.

O teu sorriso acalma e silencia,
Este coração que está em guerra,
Faz com que ele reaja e volte a cantar,
A velha canção chamada felicidade.

Não deixe de acreditar em nós Pai do céu,
Estamos perto de encontrar a resposta,
E nós vamos encontrá-la sim,
Porque acredito que ainda temos chances,
De chegar o grande dia,
De poder ver os Teus lindos olhos,
Ou pelo menos, rever os pés,

Me indica o caminho Pai,
Me indica o caminho e eu irei,
Nem perceberei,
Cantarolando andarei pelo caminho,
Pois saberei que não estarei sozinho,
Porque Você estará junto a mim.
Você, que nunca me deixou.

Mauro Verissimo